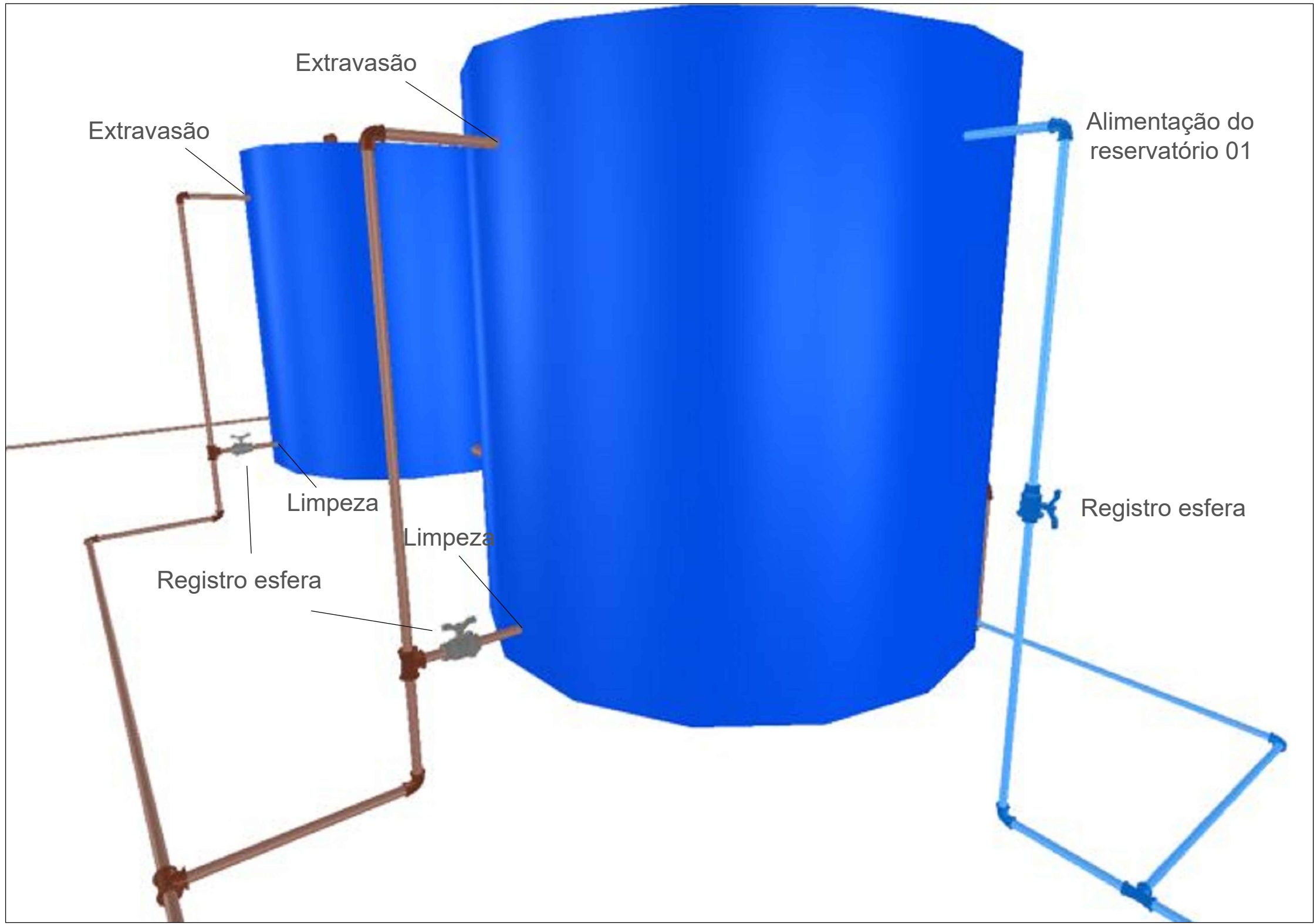
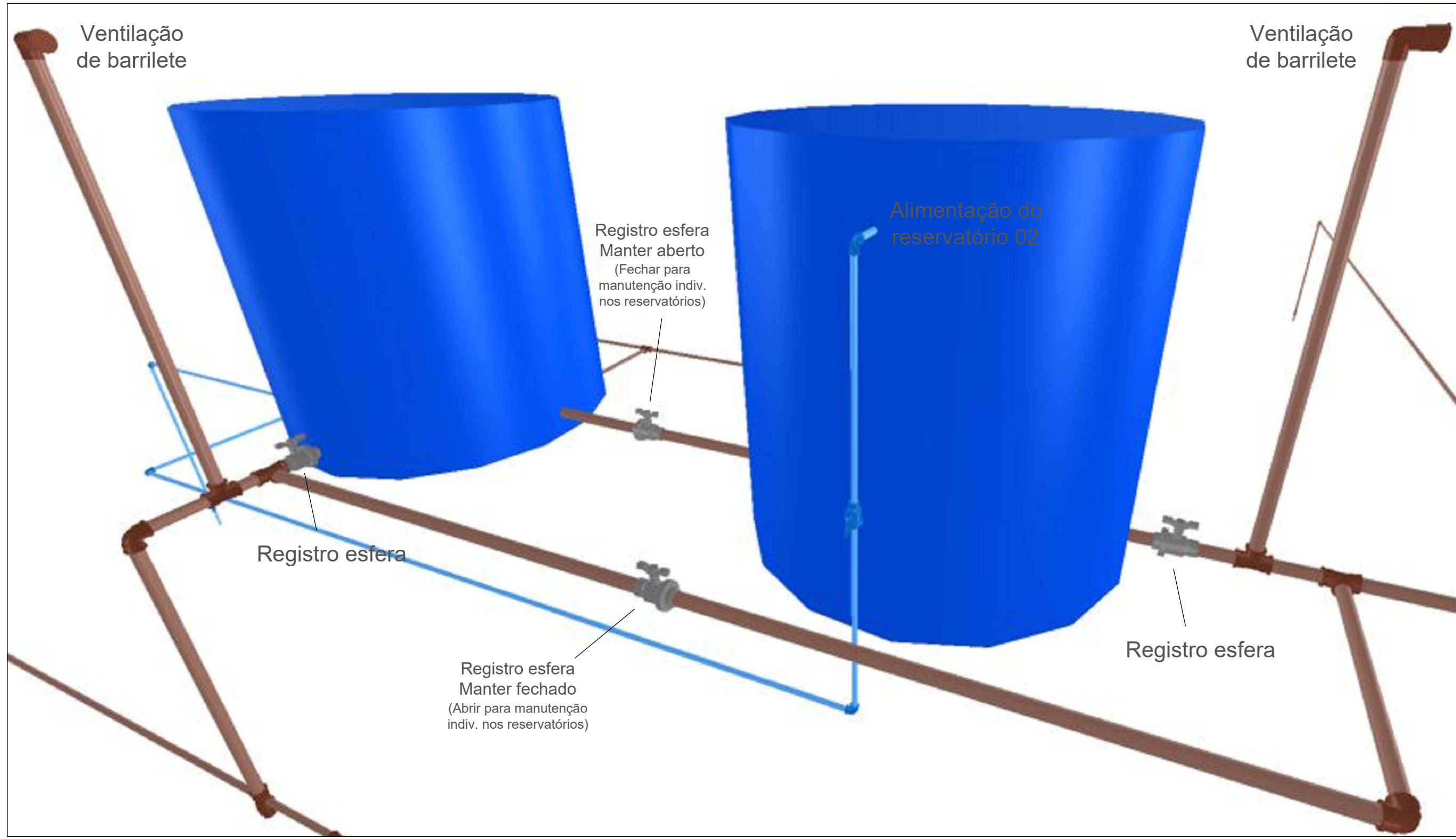


Água fria e esgoto - Planta da área externa
Escala 1:100



Detalhe tridimensional dos reservatórios
Sem escala



Detalhe tridimensional dos reservatórios
Sem escala

NOTAS:

1. PROJETO EM CONFORMIDADE COM A NBR-5626/1996 INSTALAÇÃO PREDIAL DE ÁGUA FRIA E A NBR-8160/1997 - SISTEMAS PREDIAIS DE ESGOTO SANITÁRIO.
2. NÃO É PERMITIDO O LANÇAMENTO DE ÁGUAS PROVENIENTES DO EXTRAVASOR EM REDES DE ÁGUAS SERVIDAS.
3. NO BARRILETE DEVE SER INSTALADA TUBULAÇÃO DE VENTILAÇÃO COM MESMO DIÂMETRO DO RESPECTIVO BARRILETE E NÍVEL DE SAÍDA ACIMA DO NÍVEL DE EXTRAVASÃO DA CAIXA.
4. TODAS AS CONEXÕES DEVERÃO SER LIXADAS ANTES DE COLADAS.
5. ESTE PROJETO PREVÊ TUBULAÇÕES E CONEXÕES DE PVC, SOLDÁVEIS. SOMENTE É PERMITIDO O USO DE SISTEMAS DE ROSCA NAS CONEXÕES DOS APARELHOS HIDRÁULICOS.
6. TODAS AS FURAÇÕES REPRESENTADAS EM PROJETO DEVERÃO SER APROVADAS PELO PROJETISTA DE ESTRUTURAS.
7. AS SETAS NAS TUBULAÇÕES INDICAM O SENTIDO DE FLUXO DA REDE.
8. NÃO É PERMITIDA A ALTERAÇÃO DA FORMA DAS TUBULAÇÕES ATRAVÉS DE AQUECIMENTO PARA A OBTENÇÃO DE BOLSAS DE ENCAIXE OU CURVAS.
9. TODOS OS PONTOS DE UTILIZAÇÃO DEVERÃO SER PROVISOS COM JOELHO NA COR AZUL, COM BUCHA DE LATÃO.
10. NO MOMENTO DE SE REALIZAR UMA CONEXÃO VERIFICAR SE A BOLSÃO DO TUBO A SER LANÇADO ENCONTRA-SE COM SUA TOTAL INTEGRIDADE E LIVRE DE TRINÇAS, SUJEIRAS E GRASAS.
11. APÓS O TÉRMINO DAS INSTALAÇÕES, VERIFICAR SE NÃO HÁ VAZAMENTOS NAS REDES, BEM COMO A INTEGRIDADE DAS CONEXÕES ATRAVÉS DE TESTE DE ESTANQUEIDADE.
12. O EXTRAVASOR DAS CAIXAS (LADRÃO) DEVERÁ POSSUIR DIÂMETRO DO TUBO SUPERIOR AO DA ALIMENTAÇÃO.
13. RECOMENDA-SE QUE A LIMPEZA DAS CAIXAS D'ÁGUA SEJA FEITA NO MÁXIMO A CADA 6 MESES.
14. A ÁGUA ORIGINADA DA SAÍDA DA TUBULAÇÃO DE LIMPEZA / EXTRAVASÃO DEVE SER DIRECIONADA AOS COLETORES DE ÁGUAS PLUVIAIS (PREFERENCIALMENTE SISTEMAS SUPERFICIAIS, COMO BARJETAS E CANALETAS, QUE EVIDENCIARIAM POSSÍVEL MAU FUNCIONAMENTO DA TORNEIRA BOIA E A NECESSIDADE DE REPARO).
15. A TUBULAÇÃO DE EXTRAVASÃO DEVE SER INSTALADA LIGUEIRAMENTE ACIMA DO NÍVEL MÁXIMO NORMAL DE ÁGUA, EVITANDO O TRANSBORDAMENTO SOBRE A COBERTURA EM CASO DE MAU FUNCIONAMENTO DA TORNEIRA BOIA.
16. A BASE DO RESERVATÓRIO DEVE SER, OBRIGATORIAMENTE, ELEVADA PELO MENOS (01) UM METRO EM RELAÇÃO AO NÍVEL DA LAJE DE COBERTURA.
17. ALTURAS RELEVANTES:
 - BARRILETE: 10 CM EM RELAÇÃO À LAJE.
 - PONTO DE ÁGUA DO VASO SANITÁRIO COM CAIXA ACOPLADA: 20 CM.
 - PONTO DE ÁGUA DO LAVATÓRIO E PIA: 60 CM.
 - REGISTRO DE SAVETA: 180 CM / 45 CM.
 - CHUVEIRO: 210 CM.
 - DRENO DE AR CONDICIONADO: 220 CM.
18. AS INCLINAÇÕES PREVISTAS EM PROJETO DEVEM SER RIGOROSAMENTE SEGUIDAS, E AFERIDAS ATRAVÉS DE MANGUEIRA DE NÍVEL.
19. SÃO PROIBIDOS DESVIOS EM 90º EM TRECHOS HORIZONTAIS DE ESGOTO, E NAS MUDANÇAS DE TRAJETÓRIA DO ESGOTO DE VERTICAL PARA HORIZONTAL E VICE-VERSA, DEVERÃO SER UTILIZADAS CURVAS DE RAIO CURTO.
20. AS COLUNAS DE VENTILAÇÃO DEVEM SER LEVADAS ATÉ PELO MENOS 30 CM ACIMA DO TELhado, NO FIM DA COLUNA, DEVE SER INSTALADO TERMINAL DE VENTILAÇÃO, CONFORME DETALHE.
21. NENHUMA TUBULAÇÃO PODE SER INSTALADA COM INCLINAÇÃO SUPERIOR A 5%.
22. ALTERNATIVAMENTE AS DE CONCRETO, PODERÃO SER INSTALADAS CAIXAS DE INSPEÇÃO E GORDURA PRÉ-FABRICADAS. NESSE CASO, SEGUR ORIENTAÇÃO DO FABRICANTE PARA DIMENSIONAMENTO E INSTALAÇÃO.
23. DEVERÁ SER UTILIZADO PROLONGADOR NAS CAIXAS SIFONADAS PARA QUE AS ALTURAS E INCLINAÇÕES SEJAM RESPEITADAS.
24. AS CAIXAS DE CONCRETO, QUANDO MOLDADAS IN LOCO, DEVEM TER SUA EXECUÇÃO INICIADA PELO FUNDO, SEGUIDO PELAS PAREDES LATERAIS (APOIADAS SOBRE O FUNDO) E PELA TAMPA.
25. OS DRENOS DOS ARES CONDICIONADOS DEVERÃO SER EXECUTADOS COM TUBULAÇÃO DE ÁGUA FRIA DE 20MM, E DIRECIONADOS PARA AS CAIXAS SIFONADAS OU JARDIM, CONFORME INDICAÇÃO EM PROJETO.
26. DEVERÁ SER UTILIZADO PROLONGADOR NAS CAIXAS SIFONADAS PARA QUE AS ALTURAS E INCLINAÇÕES SEJAM RESPEITADAS.

Legenda	
<div><div>CE</div></div>	Caixas Inspeção Esgoto Simples
<div><div></div></div>	Hidrômetro

Legenda de condutos	
<div><div></div></div>	Esgoto
<div><div></div></div>	Alimentação

ÁREA DESTINADA A CARIMBOS E ASSINATURAS		

REV.	DATA	DESCRIÇÃO	SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E ARQUITETURA	
00	20/04/21	EMIÇÃO INICIAL	SECRETÁRIO DE OBRAS	BRUNO MÁRCIO MOREIRA ALMEIDA
			RESPONSÁVEL TÉCNICO	RENAN ARAÚJO DUARTE CASTRO
				CREA-MG: 216.465/D

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA ADM. DELEGADO CHRISTIANO XAVIER			
NÚMERO 001	DISCIPLINA HIDROSSANITÁRIO	ETAPA PROJETO BÁSICO	DATA 20/04/2021
CONTEÚDO DA PRANCHIA ÁGUA FRIA E ESGOTO REDES EXTERNAS E LIGAÇÕES DE ÁGUA E ESGOTO CRAS CURUMIM			FOLHA 03/04 REVISÃO 00
DIREITOS RESERVADOS (Lei Federal, Art. 17, de 191/1998). A REPRODUÇÃO OU EXECUÇÃO TOTAL OU PARCIAL DESTE PROJETO, SEM PRÉVIA AUTORIZAÇÃO, SUJEITA O RESPONSÁVEL ÀS MEDIDAS LEGAIS CABÍVEIS.			